

## Trabalhos Científicos

**Título:** Risco De Desnutrição E Perfil Epidemiológico Nutricional Em Pacientes Pediátricos

**Autores:** ANA CAROLINA VERONESE SILVA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ, ESCOLA DE MEDICINA, CURITIBA, PR, BRASIL.), GABRIELA REDIVO STRÖHER (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ, ESCOLA DE MEDICINA, CURITIBA, PR, BRASIL.), GABRIELE SILVA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ, ESCOLA DE MEDICINA, CURITIBA, PR, BRASIL.), MAYLA CRISTINE DE SOUZA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ, ESCOLA DE MEDICINA, CURITIBA, PR, BRASIL.), GABRIELA VIEIRA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE, SERVIÇO DE PEDIATRIA, CURITIBA, PR, BRASIL.), LEANDRO IZOTON LORENCETTE (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE, SERVIÇO DE SUPORTE NUTRICIONAL, CURITIBA, PR, BRASIL.), FAISSAL NEMER HAJAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, FACULDADE DE MEDICINA, CURITIBA, PR, BRASIL.), JOCEMARA GURMINI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE, SERVIÇO DE SUPORTE NUTRICIONAL, CURITIBA, PR, BRASIL.)

**Resumo:** Objetivo: Estabelecer o perfil epidemiológico nutricional de crianças admitidas em um hospital terciário no sul do país. Métodos: Realizou-se um estudo observacional transversal a partir da avaliação de crianças admitidas em um hospital pediátrico entre março e setembro de 2021. A amostra foi composta por 200 pacientes entre 0 e 18 anos internados há menos de 48 horas. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de questionário padrão e a análise da condição nutricional pela avaliação antropométrica com posterior classificação em escore Z peso/estatura, peso/idade, estatura/idade e índice de massa corporal/idade. Os dados e testes estatísticos foram computados em ambiente Python 3.7, utilizou-se o Teste exato de Fisher e T de Student, considerando o Teorema central do limite. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição e os participantes concordaram com os procedimentos realizados. Resultados: Na amostra obteve-se distribuição simétrica de sexos (48% masculino e 52% feminino) e assimétrica de idades (41,5% menores de dois anos). A prevalência de desnutrição energético-proteica (DEP), dado pelo escore  $Z < -2$ , foi de 24,0%, composto em sua maioria pelos pacientes com baixo peso ao nascimento (0,25%, valor-p = 0,031), com menor tempo de aleitamento materno (média de 5 meses contra média de 9 meses naqueles não desnutridos, valor-p = 0,021) e com diagnóstico de natureza gastrointestinal ao internamento (25,5%), não se correlaciona com prematuridade (valor-p = 0,185) e quantidade de internações prévias (valor-p = 0,081). Apenas 3,5% apresentaram menção ao estado nutricional em prontuário. Conclusão: A prevalência de crianças com DEP foi maior que a taxa nacional, de 20%. Salienta-se a importância da capacitação das unidades hospitalares quanto à triagem de risco de desnutrição, principalmente em crianças com baixo peso ao nascimento, menor tempo de aleitamento materno e/ou que apresentem patologia gastrointestinal à admissão.